



Curso: MEDICINA	
Ano letivo: 2014	2º. Sem Turma: A
Nome da Disciplina: PARASITOLOGIA	
Data de início/término da Disciplina: 13/08/2014 a 03/12/2014	
Aulas teóricas: horário, dia da semana:	Local:
• Quarta-feira: 13h10min - 14h • Quinta-feira: 16h - 17h40min	• Sala 205-D (Centro de Aulas) • Sala 205-D (Centro de Aulas)
Aulas práticas: horário, dia da semana:	Local:
• Quarta-feira: 14h - 15h40min • Quinta-feira: 16h50min - 17h40min	• IPTSP, Labs 1, 2, 3 e 4 • IPTSP, Labs 1, 2, 3 e 4
Turma: A	
Carga horária total: 100 h	
Carga horária teórica: 30 h	
Carga horária prática: 70 h	
Professor coordenador (e-mail): Alverne Passos Barbosa (alverne.apb@gmail.com)	
Professores colaboradores:	
• Adelair Helena dos Santos • Ana Maria de Castro • Heloisa Helena Garcia • Monitores e pós-graduandos IPTSP/UFG	

EMENTA

Informações básicas sobre helmintos, protozoários e artrópodes de maior importância nosológica, quanto à sua biomorfologia e diagnóstico. Importância das doenças parasitárias no contexto sócio-econômico e parasitos mais importantes na medicina tropical brasileira. Condições de prevenção e tratamento.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir a disciplina alunos deverão estar preparados para identificar os parasitos (protozoários e helmintos) e principais vetores transmissores de doenças parasitárias. Analisar, compreender e descrever os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses humanas. Definir os métodos usualmente empregados no laboratório para o diagnóstico parasitológico das principais parasitoses endêmicas. Ter noção das medidas profiláticas aplicáveis ao controle e/ou erradicação de endo e ectoparasitos no contexto político social do país.

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas com recursos multimídia.

Aulas práticas por grupos de alunos em laboratórios de microscopia com elaboração de relatórios individuais descritivos e esquemáticos sobre a biomorfologia pertinente ao tema do dia.

Discussão orientada de casos clínicos com participação de professores da disciplina e docentes convidados, professores e/ou especialistas da academia ou externos a UFG.

Relatórios individuais sobre os artigos de relatos de casos previamente distribuídos e complementados durante a discussão.

AVALIAÇÃO

As Avaliações Teóricas serão elaboradas com questões, em sua maioria, do tipo dissertativas. Nas Práticas, os temas previamente focados em microscopia de campo claro serão identificados com auxílio micrométrico em sistema rotativo delimitado por tempo fixo.

A planilha de notas será publicada no mural da Parasitologia situado no corredor dos laboratórios de aulas práticas da unidade de ensino do IPTSP podendo, eventualmente, ser encaminhada para o e-mail da turma e/ou seu representante.

Para ser aprovado(a) o(a) o aluno deverá alcançar a média final ≥ 6 .

A Nota Final será estabelecida pela média aritmética das avaliações abaixo programadas:

1ª NOTA = Avaliação Teórica (p7) + Avaliação Prática (p2) + RAP*/RC** (p1)

2ª NOTA = Avaliação Teórica (p7) + Avaliação Prática (p2) + RAP*

3ª NOTA = Avaliação Teórica (p7) + Avaliação Prática (p2) + RAP*/RC** (p1)

$$\text{MÉDIA} = \frac{1^{\text{a}} \text{ NOTA} + 2^{\text{a}} \text{ NOTA} + 3^{\text{a}} \text{ NOTA}}{3}$$

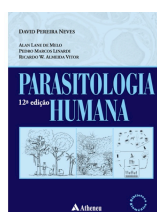
*RAP = Relatórios de Aulas Práticas, **RC = Relatos de Casos, p = peso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS/TEXTO:

1 - REY, Luis. BASES DA PARASITOLOGIA MÉDICA. 3. ed. -. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 410 p.

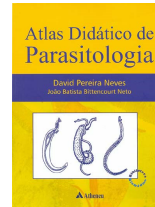
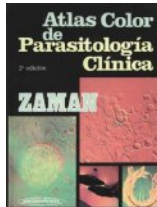
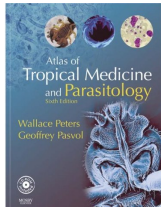
2 - NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane; LINARDI, Pedro Marcos; VITOR, Ricardo W. Almeida. PARASITOLOGIA HUMANA . 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 494 p.



BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

ATLAS:

- 1 - PETERS, Wallace; GILLES, Herbert M. COLOR ATLAS OF TROPICAL MEDICINE AND PARASITOLOGY . 4th ed. -. London: Mosby-Wolfe, 1995.
- 2 - ZAMAN, Vigar. ATLAS COLOR DE PARASITOLOGIA CLINICA: un atlas de protozoarios, helmintos y artrópodos mas importantes, la mayoría de ellos en colores. 2a ed. -. Buenos Aires: Medica Panamericana, 1988. 335 p.
- 3 - NEVES, David Pereira & BITTENCOURT NETO, JOÃO BATISTA. ATLAS DIDÁTICO DE PARASITOLOGIA. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 87 p.



BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

LIVROS/TEXTO:

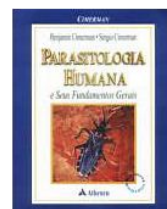
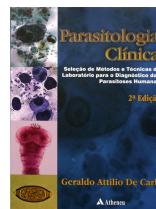
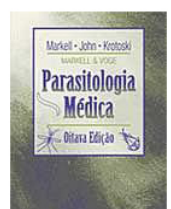
- 1 - REY, Luis. PARASITOLOGIA: parasitos e doenças parasitárias do homem nas américas e na África. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 856 p.
- 2 - FOCACCIA, Roberto; Veronesi, Ricardo. TRATADO DE INFECTOLOGIA. Ed. Atheneu, 3ª ed. 2 volumes. São Paulo, Brasil, 2005.
- 3 - COURA, José Rodrigues. DINÂMICA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, Brasil, 2005, 2 volumes.
- 4 - MARKELL, Edward K.; JOHN, David T.; KROTOSKI, Wojciech A. PARASITOLOGIA MÉDICA. Ed. Guanabara Koogan, 8ª ed. Rio de Janeiro, 2003.
- 5 - FERREIRA, Antonio Walter & Ávila, Sandra L. M. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
- 6 - OMS. PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS EM PARASITOLOGIA MÉDICA. Liv. Santos, 2ª ed., S. Paulo, Brasil, 1999.
- 7 - DE CARLI, Geraldo Attilio. PARASITOLOGIA CLÍNICA. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 906 p.
- 8 - CIMERMAN, Benjamim; CIMERMAN, Sergio. PARASITOLOGIA HUMANA E SEUS FUNDAMENTOS GERAIS . 2. ed. -. Sao Paulo: Atheneu, 2001. 390 p.

SITES:

<http://www.parasitologia.org.br/>

<http://www.dpd.cdc.gov/DPDx/>

[HTTP://WWW.PARASITOLOGIACLINICA.UFSC.BR/INDEX.PHP/INFO/CONTEUDO/FOTOGRAFIAS/](http://WWW.PARASITOLOGIACLINICA.UFSC.BR/INDEX.PHP/INFO/CONTEUDO/FOTOGRAFIAS/)



CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
MEDICINA		2014 2s TURMA A	
PROTOZOOLOGIA / ARTROPODOLOGIA			
SEMANA 01 13/08 - (4ª F) Prof. Alverne	T	• REINO PROTISTA, SUBREINO PROTOZOA. Introdução ao estudo dos protozoários. Importância biológica e humana, taxonomia, estrutura, funções vitais e mecanismos de reprodução.	
	T	• PROTOZOÁRIOS ENTÉRICOS. FILO CILIOPHORA: <i>Balantidium coli</i> . Posição sistemática, morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.	
[03]			
14/08 - (5ª F) Prof. Alverne	T	• FILO SARCOMASTIGOPHORA. Subfilo Mastigophora: <i>Giardia lamblia</i> , <i>Chilomastix mesnili</i> e <i>Dientamoeba fragilis</i> . Posição sistemática, morfologia, biologia, patogenia diagnóstico e epidemiologia e profilaxia.	
	T	• FILO SARCOMASTIGOPHORA. Subfilo Mastigophora. Protozoário do trato geniturinário: <i>Trichomonas vaginalis</i> . Posição sistemática, morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.	
[05]			
SEMANA 02 20/08 - (4ª F) Profa. Ana Maria	T	• FILO SARCOMASTIGOPHORA. Subfilo Sarcodina. Gênero <i>Entamoeba</i> : <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar</i> . Posição sistemática, morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.	
	T	• Amebas não patogênicas: <i>Entamoeba hartmanni</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba bustschlii</i> .	
	Equipe	P	• Estudo biomorfológico de cistos e trofozoítos de <i>Giardia lamblia</i> e trofozoítos de <i>Trichomonas vaginalis</i> em colorações permanentes
	Equipe	P	• Estudo biomorfológico de cistos e trofozoítos de <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar</i> e <i>Entamoeba coli</i> em colorações permanentes.
[08]			
21/08 - (5ª F) Profa. Ana Maria	T	• Amebas de Vida Livre. <i>Naegleria fowleri</i> , <i>Acanthamoeba</i> sp e <i>Balamuthia mandrillaris</i> . Posição sistemática, morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico e epidemiologia e profilaxia.	
[10]			
SEMANA 03 25/08 - (2ª F) Prof. Alverne AULA EXTRA 10:00 – 12:30 h Local: sala 000		• PROTOZOÁRIOS DO SANGUE E OUTROS TECIDOS. FILO APICOMPLEXA. REINO Chromista. Microorganismo entérico de classificação “ <i>in certa sedis</i> ”. <i>Blastocystis hominis</i> . Morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.	
		• FILO APICOMPLEXA. Subclasse Coccidia. Protozoários Entéricos Oportunistas: <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Cyclospora cayetanensis</i> e <i>Cystoisospora belli</i> (<i>Isospora belli</i>). Posição sistemática e morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.	
		• FILO MICROSPORA. Microsporídios. Reclassificação taxonômica (Reino Fungi), <i>Enterocytozoon bieneusi</i> e <i>Encephalitozoon intestinalis</i> . Morfologia, biologia, aspectos relacionados a patogenia e diagnóstico.	
[13]			
27/08 - (4ª F) Profa. Ana Maria	T	• PROTOZOÁRIOS DO SANGUE E OUTROS TECIDOS. FILO APICOMPLEXA. Gênero <i>Toxoplasma</i> . <i>Toxoplasma gondii</i> . Toxoplasmose congênita e adquirida. Aspectos diagnósticos clínico-epidemiológicos e laboratoriais e profiláticos.	
	T	• FILO APICOMPLEXA. Gênero <i>Sarcocystis hominis</i> . Morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.	
	Equipe	P	• Estudo morfológico em colorações álcool-ácido resistentes de oocistos de <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Cyclospora cayetanensis</i> e <i>Cystoisospora belli</i> .
	Equipe	P	• Estudo morfológico taquizoítos e cistos de <i>Toxoplasma gondii</i> . Sarcocisto de <i>Sarcocystis hominis</i> em colorações permanentes.
[16]			
28/08 - (5ª F) Prof. Alverne	T	• FILO APICOMPLEXA. Gênero <i>Plasmodium</i> . Principais agentes etiológicos, a malária no contexto das civilizações, habitat, mecanismos de transmissão, ciclo biológico, etiopatogenia e diagnóstico.	
[18]			
SEMANA 04 03/09 - (4ª F) Profa. Heloisa	T	• Introdução ao filo Arthropoda. Importância, classificação. Classe Insecta: Caracterização, Importância. Morfologia. Principais ordens de interesse médico. Ordem Diptera. Classificação, biologia e morfologia geral. Aspectos relevantes na biologia e morfologia dos vetores.	
	T	• MALÁRIA. Vetores da subfamília - Anophelinae - <i>Anopheles darlingi</i> e dinâmica de transmissão da Malária. Aspectos epidemiológico, métodos de controle e profilaxia.	
	Equipe	P	• Morfologia dos estágios evolutivos de <i>Plasmodium vivax</i> e <i>Plasmodium falciparum</i> no sangue periférico.

[21]		<i>Plasmodium vivax</i> : trofozoítos jovens, maduros, esquizontes e gametócitos. <i>Plasmodium falciparum</i> : trofozoítos jovens e gametócitos.
[23]	04/09 - (5ª F) Profa. Heloisa	T • ARBOVIROSES. Principais vetores. Aspectos relevantes na biologia e morfologia dos vetores. Vetores da subfamília Culicinae - <i>Aedes aegypti</i> e dinâmica da transmissão da Dengue e Febre Amarela. <i>Haemagogus</i> sp e dinâmica da transmissão da Febre Amarela Silvestre.
		T • FILARIOSES. Principais vetores <i>Culex quinquefasciatus</i> e dinâmica de transmissão das filarioses. Aspectos epidemiológicos, métodos de controle e profilaxia.
[26]	SEMANA 05 10/09 - (4ª F) Profa. Heloisa	T • LEISHMANIOSES. Principais vetores. Famílias Psychodidae. Sub-famílias <i>Psychodinae</i> e <i>Phlebotominae</i> . Biologia dos Phlebotominae.
		P • Reconhecimento das principais ordens da classe Insecta. Caracterização morfológica das Famílias <i>Culicidae</i> e <i>Psychodidae</i> . Família Psychodidae. Subfamílias <i>Psychodinae</i> e <i>Phlebotominae</i> - Gênero <i>Lutzomyia</i> .
[28]	11/09 - (5ª F) Equipe	P • Sub-famílias: Culicinae e Anophelinae. Gênero <i>Anopheles</i> .
		P • Identificação de vetores: <i>Aedes aegypti</i> , <i>Aedes albopictus</i> , <i>Culex quinquefasciatus</i> , <i>Haemagogus</i> sp, <i>Anopheles</i> sp e <i>Sabethes</i> sp.
[31]	SEMANA 06 17/09 - (4ª F) Profa. Ana Maria	T • FILO SARCOMASTIGOPHORA. Subfilo Mastigophora. Gênero <i>Leishmania</i> . Leishmaniose Tegumentar Americana e Visceral: principais complexos de Leishmanias, morfologia, biologia das espécies de interesse médico, etiopatogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia das leishmanioses.
		T • Leishmaniose Visceral Canina. Aspectos relacionados ao diagnóstico clínico e laboratorial, métodos de prevenção e controle (eutanásia, encoleiramento e vacinação). Correlações com a transmissão e epidemiologia do Calazar Humano.
		P • Estágios evolutivos da Família Trypanosomatidae: amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota.
	Equipe	
[33]	18/09 - (5ª F) Profa. Ana Maria	T • FILO SARCOMASTIGOPHORA. Subfilo Mastigophora. Gênero <i>Trypanosoma</i> . Tripanossomose Americana. <i>Trypanosoma cruzi</i> . Morfologia, biologia com ênfase nos mecanismos de transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnósticos clínico, epidemiológico e laboratorial e profilaxia.
		T • <i>Trypanosoma rangeli</i> . Tripanossomose Africana: <i>Trypanosoma gambiense</i> e <i>Trypanosoma rhodesiense</i> .
[36]	SEMANA 07 22/09 - (2ª F) Prof. Alverne	AEC • Atividade Extra-Classe. Estudos dirigidos para a aula de Integração Multidisciplinar com Abordagem de Parasitos por Discussão de Relatos de Casos. Elaboração de Relatórios individuais.
[39]	24/09 - (4ª F)	• ECAM
[41]	25/09 - (5ª F)	• ECAM
[44]	SEMANA 08 29/09 - (2ª F) Prof. Alverne Aula Extra	GD • Abordagem multidisciplinar de parasitos por discussão de relatos de casos. Participação professores convidados de diferentes especialidades. Horário: 19:00 – 21:30 h, local: Sala
[47]	01/10 - (4ª F) Equipe	• AVALIAÇÃO PRÁTICA → (Horário: 13h10min – 14h30min) • AVALIAÇÃO TEÓRICA → (Horário: 14h30min – 15h40min) 1ª. NOTA
[49]	02/10 - (5ª F) Profa. Heloisa	T • DOENÇA DE CHAGAS: Principais Vetores. Ordem Hemiptera: importância, sistemática e morfologia.
		T • Biologia de triatomíneos. Dinâmica de transmissão da doença de Chagas. Controle de triatomíneos.
	SEMANA 09 08/10 - (4ª F) Profa. Heloisa Equipe	T • DOENÇA DE CHAGAS: Diagnóstico Parasitológico: Xenodiagnóstico: natural e artificial.
		P • Morfologia de hemipteros, tipos de rostro, diferenciação entre os grupos Fitófago, Predador e Hematófago. Identificação de gêneros de hemipteros hematófagos: <i>Triatoma</i> , <i>Dipetalogaster</i> , <i>Panstrongylus</i> e <i>Rhodnius</i> sp.
		P

AVALIAÇÃO



[52]	Equipe	Identificação de espécies de hemipteros hematófagos. <i>Triatoma infestans</i>, <i>Triatoma sordida</i>, <i>Triatoma brasiliensis</i>, <i>Triatoma pseudomaculata</i>, <i>Dipetalogaster maximus</i>, <i>Panstrongylus megistus</i> e <i>Rhodnius</i>.
[54]	SEMANA 10 09/10 - (5ª F) Profa. Heloisa	T - MIIASES. Principais vetores. Subordem Cyclorrhapha: Morfologia, importância, classificação e controle de moscas. T - ZOONOSES transmitidas por vetores. Ordens Siphonaptera e Anoplura: Importância. Classificação e biologia. Epidemiologia da Peste. Profilaxia e controle de piolhos e pulgas.
[57]	SEMANA 11 15/10 - (4ª F) Profa. Heloisa	T - Classe Aracnida: Ordem Acari. Família Ixodidae. <i>Amblyomma cajennense</i>, <i>Rhipicephalus sanguineus</i>, <i>Ixodes</i> sp. Família Sarcoptidae. <i>Sarcoptes scabiei</i>. Família Demodecidae. <i>Demodex</i> sp. Importância, Epidemiologia e Controle. Equipe P - Morfologia de Cyclorrhapha e identificação das principais famílias de moscas (Muscidae, Sarcophagidae, Syrphidae, Calliphoridae e Cuterebridae). Equipe P - Identificação das principais espécies de Siphonaptera (<i>Tunga penetrans</i>, <i>Ctenocephalides</i> sp e <i>Xenopsylla cheopis</i>) e Anoplura (<i>Pediculus humanus</i> e <i>Phthirus pubis</i>).
HELMINTOLOGIA		
[59]	16/10 - (5ª F) Profa. Heloisa	T - REINO ANIMALIA, SUBREINO METAZOA. Introdução à helmintologia médica: conceito e objetivos, importância e classificação dos helmintos. T - FILO PLATHELMINTES. CLASSE TREMATODA. Família Schistosomatidae. Principais espécies parasitas do homem. <i>Schistosoma mansoni</i>: biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, controle, profilaxia e diagnóstico laboratorial da esquistossomose mansônica. T - Família Fasciolidae: <i>Fasciola hepatica</i>: biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, controle e profilaxia da fasciolose.
[62]	SEMANA 12 22/10 - (4ª F) Profa. Heloisa	T - CLASSE CESTODA. Família Taeniidae. <i>Echinococcus granulosus</i>: biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia da hidatidose. P <i>Schistosoma mansoni</i>: Identificação de ovos, vermes adultos e cercárias de <i>S. mansoni</i>. Estudo do hospedeiro intermediário, <i>Biomphalaria</i>. Biopsia retal, granuloma hepático e pulmonar. P - Estudo morfológico de trematódeos. Reconhecimento morfológico de vermes adultos, ovos e metacercárias de <i>Fasciola hepatica</i>. Estudo do hospedeiro intermediário, <i>Lymnaea</i>. P - Reconhecimento dos vermes adultos de <i>Echinococcus granulosus</i>, cisto hidático e areia hidática.
[64]	23/10 - (5ª F) Prof. Alverne	T - Família Taeniidae. Teníase: <i>Taenia solium</i> e <i>Taenia saginata</i>: biomorfologia dos vermes adultos, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia da teníase. T - Cisticercose Humana: Larva metacestóide de <i>Taenia solium</i>: Evolução da larva metacestóide de <i>T. solium</i> e suas correlações com a patogenia e o diagnóstico clínico e laboratorial, epidemiologia e profilaxia da cisticercose.
[67]	SEMANA 13 29/10 - (4ª F) Equipe	AVALIAÇÃO PRÁTICA → (Horário: 13h10min – 14h30min) AVALIAÇÃO TEÓRICA → (Horário: 14h30min – 15h40min) 2ª. NOTA
[69]	30/10 - (5ª F) EQUIPE	P Estudo morfológico de ovos, vermes adultos e proglotes jovens, maduras de <i>Taenia</i> sp. Caracterização morfológica de proglotes jovens e maduras de <i>Taenia</i> sp. Diagnóstico parasitológico diferencial de larvas metacestóides, proglotes grávidas e escólex de vermes adultos de <i>Taenia solium</i> e <i>Taenia saginata</i>.
[72]	SEMANA 14 05/11 - (4ª F)	XI CONPEEX
[74]	06/11 - (5ª F)	XII Seminário do IPTSP e V Semana de Biotecnologia
	SEMANA 15 12/11 - (4ª F) Profa. Heloisa	T Família Hymenolepididae: <i>Hymenolepis nana</i> e <i>Hymenolepis diminuta</i>. Biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia.

AVALIAÇÃO



Equipe	T	• Família Diphylobothriidae, <i>Diphylobothrium latum</i> e Família Dilepididae, <i>Dipylidium caninum</i> . Biomorfologia e aspectos relacionados com os achados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos.
	P	• Reconhecimento morfológico de ovos de <i>Hymenolepis nana</i> e <i>Hymenolepis diminuta</i> . Larva cisticercóide, escólex e estróbilo de vermes adultos de <i>Hymenolepis</i> sp (proglotes jovens, maduras e grávidas).
[77]		
13/11 - (5ª F) Prof. Alverne	T	• FILO NEMATELMINTHES. CLASSE NEMATODA. Família Ascarididae. <i>Lagochilascaris minor</i> . Biomorfologia dos vermes, patogenia, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento da lagoquilascariose.
[79]		
SEMANA 16 17/11 - (2ª F) Prof. Ana Maria AULA EXTRA 10:00 – 12:30 h Local: sala 000	T	• Família Ascarididae. Principais gêneros e espécies de interesse médico: <i>Ascaris lumbricoides</i> e <i>Toxocara</i> sp. Biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, controle e profilaxia da ascaridiose e larva migrans visceral (LMV).
[82]		
19/11 - (4ª F) Profa Ana Maria	T	• Família Oxyuridae. <i>Enterobius vermiculares</i> : biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patologia, diagnóstico, controle e profilaxia.
	T	• Família Trichuridae. <i>Trichuris trichiura</i> : biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patologia, diagnóstico, controle e profilaxia
	P	• Morfologia de ovos e vermes adultos de <i>Lagochilascaris minor</i> , <i>Ascaris lumbricoides</i> e <i>Toxocara</i> sp.
	P	• Morfologia de ovos e vermes adultos de <i>Enterobius vermiculares</i> , <i>Trichuris trichiura</i> .
[85]		
20/11 - (5ª F) Profa Ana Maria	T	• Família Rhabdiasidae. <i>Strongyloides stercoralis</i> : biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia da estrogiloidose.
[87]		
SEMANA 17 26/11 - (4ª F) Profa. Ana Maria	T	• Família Ancylostomatidae. <i>Ancylostoma braziliense</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Ancylostoma caninum</i> e <i>Necator americanus</i> : biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, controle e profilaxia da ancilostomíase e da larva migrans cutânea (LMC).
	P	• Estudo morfológico de ovos e vermes adultos da família Ancylostomatidae (extremidade anterior de <i>Necator americanus</i> , <i>Ancylostoma braziliense</i> e <i>Ancylostoma caninum</i>).
	P	• Diagnóstico parasitológico diferencial: caracterização morfologia de larvas rabditóides e filarióides de <i>Strongyloides</i> e ancilostomídeos.
[90]		
27/11 - (5ª F) Profa. Ana Maria	T	• Família Onchocercidae. <i>Wuchereria bancrofti</i> , <i>Onchocerca volvulus</i> e <i>Mansonella ozzardi</i> : biomorfologia dos vermes, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, controle e profilaxia da filariose bancroftiana, oncocercose e mansonelose.
[92]		
28/11 - (6ª F) Prof. Alverne	AEC	• Atividade Extra-Classe. Estudos dirigidos para a aula de Integração Multidisciplinar com Abordagem de Parasitos por Discussão de Relatos de Casos. Elaboração de Relatórios individuais.
[94]		
SEMANA 18 01/12 - (2ª F) Prof. Alverne Aula Extra	GD	• Abordagem multidisciplinar de parasitos por discussão de relatos de casos. Participação professores convidados de diferentes especialidades. Horário: 19:00 – 21:30 h, local: Sala
[97]		
03/12 - (4ª F) Equipe		• AVALIAÇÃO PRÁTICA → (Horário: 13h10min – 14h30min) • AVALIAÇÃO TEÓRICA → (Horário: 14h30min – 15h40min)
[100]		

Legenda. Tipo de aula: (T) Aula Teórica, (P) Aula Prática, (GD) Grupo de Discussão, (AEC) Atividade Extra-classe. [] = Carga horária acumulada.

Prof. Dr. Alverne Passos Barbosa
Coordenador da Disciplina de Parasitologia para o Curso de Medicina
PARASITOLOGIA
IPTSP - UFG